



Câmara dos Deputados

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A REALIDADE DO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

REQUERIMENTO Nº , DE 2015 (Do Sra. Carmem Zanotto)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a situação carcerária vivida pelo estado do Rio Grande do Norte no mês de março de 2015.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 24, III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada reunião de Audiência Pública para discutir a situação carcerária vivida pelo estado do Rio Grande do Norte no mês de março de 2015. Para a realização da presente audiência pública solicitamos que sejam convidados:

- **Henrique Baltazar**, juiz da Vara de Execução Penal;
- **Regina Miki**, secretária Nacional de Segurança Pública;
- **Kalina Leite Gonçalves**, Secretária de Segurança Pública e da Defesa Social do Estado do Rio Grande do Norte;
- **Dinorá Simas**, Diretora da Penitenciária de Alcaçuz.



JUSTIFICATIVA

Nos últimos dias temos acompanhando pela imprensa a terrível situação que vem sendo enfrentada pela população carcerária do estado do Rio Grande do Norte depois de dias de rebeliões.

Em reportagem, o programa Fantástico, da Rede Globo, mostrou como ficou a situação dos presídios depois das rebeliões que atingiram quase todo o estado. E revelaram também como, lá de dentro, os presos ordenavam ataques nas ruas.

Segundo amplamente noticiado pela imprensa, dezesseis unidades prisionais ficaram em poder dos presos por uma semana. De lá de dentro, eles provocavam pânico também nas ruas. As reivindicações vieram por vídeos gravados pelos próprios presos, que alegam maus tratos constantes, contra internos e familiares. Os detentos reivindicaram, ainda, troca da diretora de Alcaçuz ou a troca do juiz de execução penal. Somente após sete dias rebelados a Tropa de Choque e a Força Nacional começaram a retomar os presídios.

O principal presídio do estado, Alcaçuz, em Nísia Floresta, na Grande Natal, ficou destruído. No local, além das grades arrancadas, os detentos abriram buracos nas paredes e atearam fogo nos pavilhões.



Câmara dos Deputados

No Presídio de Alcaçuz, estão os presos que fazem parte da quadrilha que age dentro e fora das cadeias do Estado de São Paulo. E foi justamente de lá que teria saído a ordem para queimar os ônibus nas ruas de Natal.

Diante dos graves indícios apresentados, e na expectativa de que esta Comissão desempenhe o papel que regimentalmente lhe cabe no esclarecimento dos fatos e na busca de soluções que poupem a população do Rio Grande do Norte de mais este infortúnio, solicitamos aos nossos nobres pares o apoio necessário para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em de março de 2015.

Deputada **CARMEN ZANOTTO**
PPS/SC